Programa (re)CONEXÕES 2025

CADERNO DE TRABALHO:
Sistema Brasileiro de Museus

FICHA TÉCNICA

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura

Margareth Menezes da Purificação

Presidenta do Instituto Brasileiro de Museus

Fernanda Santana Rabello de Castro

Diretor do Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus

Joel Santana da Gama

Diretora do Departamento de Processos Museais

Ana Carolina Gelmini de Faria

Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão Interna

Maria Angelica Gonsalves Correa

Coordenador Geral de Sistemas de Informação Museal

Dalton Lopes Martins

Procuradora-Chefe

Ludmila Rolim Gomes de Faria

Auditor-Chefe

Frank Van Rikard Santos da Silva

Chefa de Gabinete

Adna de Abreu Rodrigues Teixeira

Chefe da Assessoria de Relações Institucionais

Michel Rocha Correia

Coordenadora de Participação Social

Vera Lúcia Mangas da Silva

Equipe de Elaboração do Cadernos de Trabalho:

Carolina Pontim

Luiz Renato Lima da Costa

Vera Lúcia Mangas da Silva

Projeto gráfico e Diagramação

Mileny Mendes dos Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

(re)Conexões 2025: A Participação Social nas Políticas Públicas para Museus

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA BRASILEIRO DE MUSEUS (SBM)

Visão Geral

I. A proposta para o SBM

Pontos para discussão

- Dificuldades para constituição e funcionamento de sistemas de museus
- Objetivos e potencial
- Ampliação da composição do SBM
- Composição e finalidade do Comitê Gestor do SBM
- Integração e articulação - relação sistêmica entre os componentes do SBM

APRESENTAÇÃO

Programa (re)Conexões 2025: A Participação Social nas Políticas Públicas para Museus

A participação social sempre foi um valor caro para as políticas culturais brasileiras. A estruturação de políticas públicas voltadas à cultura, ocorrida a partir da primeira década do século XXI, proporcionou diversos avanços. Em meio a esse processo, o campo dos museus se destacou pela articulação e pelo desenvolvimento de políticas setoriais, que resultaram na Política Nacional de Museus (PNM), no Estatuto de Museus, no Plano Nacional Setorial de Museus e na criação do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

A PNM estabeleceu marcos e orientações importantes, como a implantação do Sistema Brasileiro de Museus (SBM), a integração de instâncias governamentais, promoção da participação de grupos historicamente excluídos, a ampliação do acesso e a criação e aperfeiçoamento da legislação, dando novas bases para o desenvolvimento e gestão do setor.

A atual gestão federal, após um período de descontinuidade e esvaziamento das instâncias de participação social, tem procurado restaurar, fortalecer e institucionalizar os mecanismos de participação social. Isto significa adotar a participação social como prática em suas ações; ampliar os espaços de debate e deliberação; estruturar novos mecanismos de diálogo; normatizar e formalizar estes processos; e abranger mais e novos grupos, associações e comunidades.

Neste sentido, o IBRAM, reconhecendo a dimensão estratégica e cidadã da participação social, propõe ao campo museal, nesta edição do Programa (re)Conexões 2025, a discussão e desenvolvimento conjunto de iniciativas-chave para o setor: a reestruturação do SBM; a implantação do Sistema de Participação Social (SPAS) do Ibram; e a normatização do Fórum Nacional de Museus (FNM).

É importante assinalar que estas iniciativas se alinham e decorrem das diretrizes do PNSM 2025 – 2035, aprovado no 8º FNM, em 2024, em particular:

- Diretriz 1.1 – Fortalecer o Sistema Brasileiro de Museus em gestão compartilhada com os entes da federação e com a sociedade civil, de forma integrada ao Sistema Nacional de Cultura.
- Diretriz 1.2 – Debater e revisar o Estatuto de Museus e demais marcos legais do setor museal, frente aos desafios contemporâneos.
- Diretriz 1.4 – Criar e potencializar instâncias participativas de acompanhamento, monitoramento e gestão compartilhada dos patrimônios culturais musealizados.

Contamos com sua importante colaboração e desde já agradecemos sua integração neste esforço coletivo!

Fernanda Santana Rabello de Castro
Presidenta do Instituto Brasileiro de Museus

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA BRASILEIRO DE MUSEUS - VISÃO GERAL

I. A proposta para o SBM

A proposta do Ibram de reestruturação do SBM e de seu Comitê Gestor, objetiva a ampliação de seus integrantes, de modo a abranger outras entidades, grupos sociais e associações do setor museal. Esta ampliação deve ser acompanhada da simplificação e regulamentação do processo de ingresso, de modo a garantir a participação de iniciativas de diferentes naturezas, conformações e graus de formalização.

Para que esta maior representatividade e abrangência seja efetiva, é necessário o desenvolvimento de medidas de estímulo à constituição de sistemas e de fortalecimento de sua atuação. Entendemos que este fortalecimento está na sua integração sistêmica às políticas públicas e agendas do setor museal, ação absolutamente necessária para a formulação de políticas, ações e iniciativas mais adequadas e exitosas.

Sistemas e redes de museus

Tanto as redes de museus como os sistemas se baseiam na articulação entre seus integrantes com o objetivo de desenvolvimento comum pela troca de informações e ações integradas.

Para fins da formulação e desenvolvimento de políticas públicas, ambas formas são importantes. O principal fator que distingue essas formas de organização é que o sistema implica maior grau de formalização em relação às redes, como a constituição por instrumento legal, por exemplo. Essa formalização pode ser entendida como mera ação burocrática. No entanto, traz vantagens para a ação pública.

A criação de um sistema possibilita: incorporar recursos e estruturas; firmar acordos e parcerias mais robustas; desenvolver ações conjuntas e de gestão compartilhada de maior complexidade e com maior segurança; compartilhar modelos de estruturação e atuação que dialogam com o arcabouço normativo do setor público.

O processo de discussão e construção coletiva, conduzido no âmbito do Programa (re) Conexões, adotou como método o debate em grupos de trabalho, orientado por um conjunto de questões. A possibilidade de contribuição não se esgota na resposta às questões propostas, estando aberta a quaisquer outras propostas relativas ao tema.

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA BRASILEIRO DE MUSEUS - PONTOS PARA DISCUSSÃO

Desafios para constituição e funcionamento de sistemas de museus

Para apoiar a constituição de sistemas de museus e aprimorar seu funcionamento, o primeiro passo é a identificação dos principais desafios enfrentados. Para tanto, apresentamos um conjunto inicial de dificuldades percebidas na criação e funcionamento de sistemas de museus.

O quadro a seguir traz uma relação de desafios para a criação de um sistema estadual, distrital ou municipal de museus.

Por favor, avalie os desafios relacionados.

Na coluna PERTINÊNCIA, indique SIM, caso concorde que o desafio impacta a criação de um sistema de museus, ou NÃO, caso entenda que o desafio não impacta a criação de um sistema de museus.

Na coluna PRIORIDADE, assinale com um X quais são os três desafios mais relevantes para a criação de um sistema de museus.

DESAFIOS PARA CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA	PERTINÊNCIA (SIM ou NÃO)	MAIOR RELEVÂNCIA (indique três)
Desconhecimento dos instrumentos legais para criação		
Pouco interesse das instituições do setor		
Pouco interesse da sociedade civil		
Potencial do sistema não é percebido pelos participantes		
Não se percebe atuação concreta do sistema quanto às políticas públicas		
Não dispor de estrutura para a articulação de participantes		
A criação do sistema não é apoiada pelo gestor estadual ou municipal		
Divergências de natureza política entre os possíveis participantes		

Não inclusão de redes, associações, instituições de ensino etc.		
Disponibilidade para participar de reuniões e eventos		
Criação de sistema de museus vinculada à legislação ou normativo que aborde a constituição de sistema de cultura		

Caso identifique outros desafios não constantes da relação acima, descreva no quadro abaixo:

O quadro a seguir traz uma relação de desafios para o funcionamento de um sistema estadual, distrital ou municipal de museus.

Por favor, avalie os desafios relacionados.

Na coluna PERTINÊNCIA, indique SIM, caso concorde que o desafio impacta o funcionamento de um sistema de museus, ou NÃO, caso entenda que o desafio não impacta o funcionamento de um sistema de museus.

Na coluna PRIORIDADE, assinale com um X quais são os três desafios mais relevantes para o funcionamento de um sistema de museus.

DESAFIOS PARA FUNCIONAMENTO DO SISTEMA	PERTINÊNCIA (SIM ou NÃO)	MAIOR RELEVÂNCIA (indique três)
Pouco interesse das instituições do setor		
Pouco interesse da sociedade civil		
Potencial do sistema não é percebido pelos participantes		
Não se percebe atuação concreta do sistema quanto às políticas públicas		
O sistema não dispor de estrutura administrativa exclusiva		

O sistema não é apoiado pelo gestor estadual ou municipal		
Pauta de atividades do sistema pouco atrativa para participantes		
Divergências de natureza política entre os participantes		
Falta de recursos para desenvolvimento de ações		
Falta de recursos para comunicação		
Processo decisório inadequado ou pouco participativo		
Não inclusão de redes, associações, instituições de ensino etc.		
Disponibilidade dos representantes para reuniões e eventos		

Caso identifique outros desafios não constantes da relação acima, descreva no quadro abaixo:

Caso tenha propostas para enfrentamento das dificuldades percebidas, tanto para a criação como para o funcionamento de sistemas de museus, por favor, descreva sucintamente essas contribuições. Elas podem se referir a iniciativas do Ibram, estados, municípios ou outras instituições do setor museal.

Contribuição 1
Contribuição 2
Contribuição 3

Objetivos e potencial do SBM

A reestruturação do SBM passa pela discussão de seus objetivos e potencial. O Estatuto de Museus traz as finalidades e competências do SBM em seus artigos 58 e 59. A ideia aqui é procurar traduzir estes incisos em ações concretas passíveis de serem desenvolvidas pelos sistemas de museus. Este conjunto de ações será a base para se verificar a necessidade de ajustes normativos. Além disso, indicará uma agenda de trabalho comum, a ser desenvolvida pelos sistemas e conjuntamente com o Ibram nos diversos Acordos de Cooperação Técnica (ACT).

Para tanto, apresentamos um conjunto inicial de ações que podem ser desenvolvidas pelos sistemas estaduais, distrital ou municipal de museus, solicitando:

- a) que este conjunto seja complementado, se necessário;
- b) a avaliação da pertinência das ações relacionadas, indicando Sim ou Não em cada uma; e
- c) que sejam apontadas as três ações consideradas mais importantes a serem desenvolvidas pelos sistemas de museus, considerando nesta priorização também as novas ações eventualmente apontadas.

O quadro a seguir traz uma relação de ações que podem ser desenvolvidas por um sistema de museus.

Por favor, avalie as ações relacionadas.

Na coluna PERTINÊNCIA, indique SIM, caso concorde que a ação deve ser desenvolvida por um sistema de museus, ou NÃO, caso entenda que a ação não deve ser desenvolvida por um sistema de museus.

Na coluna PRIORIDADE, assinale com um X quais são as três ações mais relevantes a serem desenvolvidas por um sistema de museus.

AÇÕES DO SISTEMA DE MUSEUS	PERTINÊNCIA (SIM ou NÃO)	MAIOR RELEVÂNCIA (indique três)
Disseminação de informações sobre boas práticas e políticas públicas		
Desenvolvimento de ações de capacitação e valorização profissional		
Monitoramento e avaliação do PNSM		
Apoio na fiscalização do Estatuto de Museus		
Avaliação do desempenho dos museus		

Representação das entidades do setor abrangido pelo sistema		
Articulação e defesa de propostas de interesse comum (advocacy)		
Difusão do setor museal abrangido pelo sistema		
Integração de acervos e estruturação de exposições itinerantes		
Articulação com universidades e apoio à pesquisa		
Desenvolvimento de soluções comuns e compartilhadas		
Apoio à implantação e desenvolvimento de políticas públicas		
Apoio à constituição de outros sistemas de museus e redes temáticas		
Estímulo à participação social no setor museal		

Caso identifique outras ações não constantes da relação acima, descreva no quadro abaixo:

Caso tenha contribuições e propostas de qualquer natureza sobre os objetivos e potencial do Sistema Brasileiro de Museus, descreva no quadro abaixo:

Outras contribuições sobre os objetivos e potencial do SBM:

Ampliação da composição do SBM

A proposta do Ibram é de estimular e facilitar a incorporação ao SBM de organizações sociais, movimentos, redes temáticas, entidades educacionais e outras entidades vinculadas ao setor museal. Os objetivos desta proposta são:

- Consolidar e fortalecer o SBM;
- Garantir maior representatividade aos agentes no debate e pactuação de agenda e prioridades diante da diversidade e especificidades do campo; e
- Permitir a organização de uma política nacional mais capilarizada, participativa e de responsabilidades compartilhadas no âmbito das políticas setoriais de museus, no que diz respeito ao pacto federativo.

A participação no SBM é prevista no art. 60 do Estatuto de Museus, mediante a formalização de instrumento hábil a ser firmado com o órgão competente na forma da legislação específica. Atualmente, o processo de adesão ocorre de duas maneiras, segundo o decreto 8,124/2013: mediante registro junto ao Ibram, para museus; e mediante aprovação do CGSBM para as demais entidades.

Composição atual do SBM

Art. 17 do Decreto nº 8.124/ 2013, mediante Registro junto ao IBRAM:

- museus vinculados aos demais Poderes da União e museus de âmbito estadual, distrital e municipal.
- museus privados, inclusive aqueles dos quais o Poder Público participe.
- museus comunitários e ecomuseus.

Art. 18 do Decreto Nº 8.124/ 2013, mediante aprovação do CGSBM (conforme art. 19):

- organizações sociais e os grupos étnicos e culturais que mantenham ou estejam desenvolvendo programas, projetos e atividades museológicas;
- escolas e as universidades oficialmente reconhecidas pelo Ministério da Educação, que mantenham cursos de Museologia; e
- outras entidades organizadas vinculadas ao setor museológico.

Proposta de alteração

Manutenção do disposto no art. 17 do Decreto nº 8.124/ 2013 e inclusão das seguintes entidades independentemente de aprovação pelo CGSBM:

- Instituições, órgãos e entidades da sociedade civil e do Estado, que desenvolvam programas, projetos ou atividades museológicas e outras entidades organizadas vinculadas ao setor museológico.
- Processos museológicos e Pontos de Memória;
- Sistemas estaduais, municipais e regionais de museus,
- Sistemas de museus universitários
- Redes, associações e movimentos organizados
- Entidades educacionais, cursos de nível superior, reconhecidas pelo Ministério da Educação, que mantenham cursos de Museologia

O funcionamento proposto, a ser estabelecido em ato normativo, dependeria do tipo de entidade que deseje integrar o SBM. A incorporação ao SBM se daria mediante:

Registro no Ibram: para museus públicos e privados, museus comunitários e ecomuseus, nas mesmas condições atuais.

Apresentação de ato constitutivo: para sistemas de museus; sistemas temáticos de museus (como museus universitários, museus indígenas etc.); e entidades educacionais reconhecidas pelo Ministério da Educação. Este ato constitutivo deve comprovar a existência formal do sistema ou entidade. O ato constitutivo deve ser entregue ao Ibram, juntamente com dados cadastrais.

Cadastramento no Participe Ibram: para redes, associações, movimentos, instituições, órgãos e entidades da sociedade civil e do Estado, que desenvolvam programas, projetos ou atividades museológicas ou cuja atuação interaja com o setor museal. Nestes casos, a participação independe de dispor de pessoa jurídica própria.

Certificação no Programa Pontos de Memória: para processos museológicos, nos termos do Estatuto de Museus e do Programa Pontos de Memória. Os processos museais certificados pelo programa são automaticamente considerados participantes do SBM.

Participe Ibram

Uma das formas propostas para adesão de novos participantes é mediante a utilização do Cadastro de Agentes para Participação Social – Participe Ibram (Portaria Ibram no 3230/2024). O Participe Ibram é um sistema digital para cadastro de agentes, individuais ou coletivos, que permite a participação nos espaços, mecanismos e instrumentos de participação social do Ibram, para construção, monitoramento e avaliação das políticas públicas para o campo dos museus. Podem se cadastrar redes, coletivos, movimentos, associações governamentais e não governamentais, sistemas de museus, museus, pontos de memória, dentre outros agentes que queiram colaborar com as políticas públicas do setor museal.

A discussão sobre este ponto se dá a partir das questões abaixo, sem prejuízo de outras contribuições sobre o tema:

A forma de ingresso no SBM nos termos da proposta de alteração apresentada é adequada?

() SIM

() NÃO

Em caso de resposta negativa, por favor explique:

Prescindir da autorização do CGSBM para entidades participarem do SBM é adequada?

() SIM

() NÃO

Em caso de resposta negativa, por favor explique:

Alguma entidade do setor museal deve ser incluída na relação apresentada?

Alguma entidade deve ser excluída da relação apresentada?

O processo de adesão proposto é adequado?

() SIM

() NÃO

Em caso de resposta negativa, por favor explique e indique os aprimoramentos a serem introduzidos:

Por favor, descreva quaisquer outras contribuições que tenha sobre a composição e forma de adesão ao SBM:

Composição e finalidade do Comitê Gestor do SBM (CGSBM)

O CGSBM é um órgão colegiado, de caráter consultivo e deliberativo, previsto no Estatuto de Museus, nos seguintes termos:

Art. 57. O Sistema Brasileiro de Museus disporá de um Comitê Gestor, com a finalidade de propor diretrizes e ações, bem como apoiar e acompanhar o desenvolvimento do setor museológico brasileiro.

Parágrafo único. O Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus será composto por representantes de órgãos e entidades com representatividade na área da museologia nacional.

Os órgãos e entidades representados estão definidos no Decreto nº 8.124/2013 e seu funcionamento no respectivo Regimento Interno, elaborado pelo Ibram e constante da Portaria Ibram nº 103/2015.

Como se percebe pelas finalidades acima, pode ter uma atuação abrangente, propositiva e de monitoramento do setor museal em suas várias dimensões. Consiste, portanto, em espaço privilegiado de discussão, articulação e apoio no desenvolvimento e formulação da ação pública.

O Ibram entende que sua composição deve ser repensada e atualizada, de modo a abrigar novos atores e temas presentes na sociedade brasileira contemporânea. A proposta de reestruturação da composição do CGSBM é detalhada no quadro abaixo. Seu sentido é de incorporar sistemas de museus universitários, redes e associações; atualizar a representação de órgãos federais e ampliar a presença de sistemas estaduais e municipais de museus. Os sistemas estaduais e municipais de museus seriam representados a partir de Câmaras Regionais. É importante ressaltar a representação de museus públicos federais por meio dos ministérios a que estão vinculados, o que também visa promover a transversalidade nas ações. Algumas das associações previstas anteriormente deixaram de operar, ensejando a atualização. Além disso, são incorporados novos mecanismos de definição do representante do órgão ou entidade, como a Plataforma Participe Ibram.

Câmaras Regionais

A proposta do Ibram para o CGSBM prevê a constituição de Câmara Regionais, como foros de interlocução e de apoio, assessoramento e acompanhamentos, de caráter consultivo.

Cada Câmara será integrada pelos sistemas de museus de uma macrorregião. Desta forma, teríamos no CGSBM a representação de 5 Câmaras Regionais, que indicariam um representante titular e um suplente.

Composição atual do CGSBM*	Proposta*
<p>O Presidente do IBRAM, que o preside</p> <ul style="list-style-type: none"> . 01 do Ministério da Cultura; . 01 do Ministério da Educação; . 01 do Ministério da Defesa; . 01 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; . 01 do Ministério do Turismo; . 01 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; . 01 do Ministério do Meio Ambiente; . 01 do IBRAM; . 01 da Fundação Biblioteca Nacional; . 01 do Arquivo Nacional; . 01 dos sistemas estaduais de museus; . 01 dos sistemas municipais de museus; . 01 do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus; . 01 do Conselho Federal de Museologia; . 01 de entidade representativa dos museus privados, de âmbito nacional; . 01 de entidade representativa dos ecomuseus e museus comunitários, de âmbito nacional; . 02 de instituições universitárias relacionadas à área de Museologia. . 01 da Associação Brasileira de Museologia; . 01 da Associação dos Arquivistas Brasileiros; . 01 do Conselho Federal de Biblioteconomia; . 01 da Associação Brasileira de Conservadores - Restauradores de Bens Culturais; . 01 da Federação de Amigos de Museus do Brasil; . 01 da Associação Brasileira de Antropologia 	<p>O Presidente do IBRAM, que o preside</p> <ul style="list-style-type: none"> . 03 do Ministério da Cultura . 01 do Ministério da Educação . 01 do Ministério da Defesa . 01 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação . 01 do Ministério do Turismo . 01 do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos . 01 do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima . 01 do Ministério da Justiça e Segurança Pública . 01 do Ministério das Cidades . 01 do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania . 01 do Ministério da Igualdade Racial . 01 do Ministério das Mulheres . 01 do Ministério dos Povos Indígenas . 05 de sistemas estaduais e municipais de museus, mediante indicação de 01 representante de cada Câmara Regional – CSCGSBM R1 (Norte), R2 (Nordeste), R3 (Centro-Oeste), R4 (Sudeste), R5 (Sul) . 01 do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus . 01 do Conselho Federal de Museologia . 01 de museu privado ou entidade representativa dos museus privados de âmbito nacional, eleito pela Plataforma Participe Ibram . 02 de ecomuseu, museu comunitário ou entidade representativa dos ecomuseus e museus comunitários de âmbito nacional, eleitos pela Plataforma Participe Ibram . 02 de cursos de museologia ou áreas afins, indicados pelo MEC (ou eleitos pela Plataforma Participe Ibram) . 02 de Pontos de Memória, eleitos pela Plataforma Participe Ibram . 01 de Redes de Museus Universitários, eleito pela Plataforma Participe Ibram . 02 de redes, associações, movimentos, eleitos pela Plataforma Participe Ibram

*As alterações entre a norma atual e a proposta estão grifadas.

Em termos quantitativos, as alterações na proposta de composição do CGSBM são sintetizadas a seguir:

Comparativo da quantidade de participantes do CGSBM, entre a composição atual e proposta.

Participantes	Atual	Proposta
Governo Federal	10	16
Sistemas de Museus	2	5
Sociedade Civil	10	10
Cursos de Museologia	2	2
Total	24	33

Sobre a proposta de alteração do CGSBM, a discussão se dá a partir das cinco questões abaixo, sem prejuízo de outras contribuições sobre o tema:

A participação no CGSBM deve ser ampliada e simplificada, nos termos apresentados?

() SIM

() NÃO

Em caso de resposta negativa, por favor explique:

A quantidade de representantes do governo federal e demais entidades e agentes do setor museal é adequada?

() SIM

() NÃO

Em caso de resposta negativa, por favor explique:

Alguma entidade ou agente do setor museal deve ser incluída na relação apresentada?

Alguma entidade ou agente do setor museal deve ser excluída da relação apresentada?

A proposta de Câmaras Regionais é adequada?

() SIM

() NÃO

Em caso de resposta negativa, por favor explique e indique os aprimoramentos a serem introduzidos:

Outras contribuições sobre o tema composição do CGSBM:

Integração e articulação - relação sistêmica entre os componentes do SBM

Para que o SBM realize todo seu potencial no desenvolvimento do setor museal brasileiro, é necessário estruturar mecanismos e instrumentos de integração e articulação entre seus integrantes e construir uma relação sistêmica com os órgãos e entidades responsáveis pelas políticas públicas de interesse dos museus e processos museais.

Alguns mecanismos de integração e articulação e de estabelecimento de uma relação sistêmica no setor museal estão relacionados a seguir.

Por favor, avalie os mecanismos relacionados.

Na coluna PERTINÊNCIA, indique SIM, caso concorde que o mecanismo contribui positivamente para o estabelecimento de uma relação sistêmica, ou NÃO, caso entenda que o mecanismo não contribui positivamente para o estabelecimento de uma relação sistêmica.

Na coluna PRIORIDADE, assinale com um X quais são os três mecanismos mais relevantes para o estabelecimento de uma relação sistêmica no setor museal.

MECANISMOS PARA RELAÇÃO SISTÊMICA	PERTINÊNCIA (SIM ou NÃO)	MAIOR RELEVÂNCIA (indique três)
Constituição de um CGSBM, representativo e atuante		
Constituição do CGSBM com participação de todos os sistemas estaduais em funcionamento a partir da representação das Câmaras Regionais		
Constituição de Câmaras Temáticas no âmbito do CGSBM para estudo aprofundado e proposição de ações sobre pautas específicas		
Instituição do CGSBM como colegiado setorial do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC)		
Responsabilização dos sistemas de museus pelo desenvolvimento de ações estruturantes do setor museal		
Responsabilização dos sistemas de museus pelo monitoramento de ações e levantamento de dados sobre o setor museal		
Estruturação de espaços de discussão periódicos para os integrantes do SBM		

Caso identifique outros mecanismos não constantes da relação acima, descreva no quadro abaixo:

Caso tenha contribuições e propostas de qualquer natureza sobre mecanismos e instrumentos de integração e articulação entre os componentes do Sistema Brasileiro de Museus, descreva no quadro abaixo:

Outras contribuições sobre o tema:

Obrigado pela sua participação.

Caso tenha contribuições e propostas de qualquer natureza sobre o Sistema Brasileiro de Museus e sistemas de museus, descreva no quadro abaixo:

--

Sbm
sistema brasileiro de museus

ibram institutobrasileirode
museus

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO